

Brasil

Bolívia

Campo Grande

MS

SP

RJ

Rio de Janeiro

Campinas

PR

SC

Florianópolis

RS

Oceano Atlântico



Mensagem aos Acionistas

04

A Empresa

06

Atividades

08

Planejamento Estratégico e Desempenho Empresarial

Transporte de Gás Natural

Tecnologias para o Desenvolvimento do Mercado de Gás Natural

Comunicação Empresarial

Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde

Operação e Manutenção

Recursos Humanos

Tecnologia da Informação

Infra-estrutura

Contratação de Bens e Serviços

Empreendimentos

Análise Financeira e
Demonstrações Contábeis

Anexo

Mensagem aos Acionistas

Em 2006, a TBG continuou sua trajetória de crescimento dos volumes de gás transportados com o amadurecimento e a consolidação de seus processos.

Transportamos em média 24,4 MMm³/dia, representando um crescimento de 6,9% em relação a 2005. No dia 14 de Dezembro foi registrado o recorde de entrega de 30,11 MMm³/dia, superando a capacidade total contratada. Os números indicam que a Companhia está próxima de atingir a capacidade plena de 30,08 MMm³/dia como média, atendendo as demandas do mercado brasileiro.

Com o início das atividades das Estações de Entrega GEMINI/SP (tipo IV) e Igrejinha/RS (tipo I) concluímos o ano com 38 pontos de entrega em operação.

De acordo com o objetivo estratégico de garantir confiabilidade da operação, a TBG deu início ao Projeto Confiabilidade, que tem como meta o incremento da confiabilidade do transporte de gás, mediante a instalação de turbocompressores em Corumbá/MS, Miranda/MS e Anastácio/MS e uma nova Estação de Compressão em Paulínia. Este projeto reduz significativamente a possibilidade de falhas de entregas quando a TBG estiver transportando volumes próximos ou iguais à plena capacidade.

A “performance” da empresa está sendo monitorada continuamente através de indicadores estratégicos, operacionais, contábeis e financeiros, o que foi facilitado pela implementação do Painel de Bordo, que permite o acompanhamento dos mesmos em tempo real. Adicionalmente, foi realizado um estudo de Benchmarking que indicou um posicionamento adequado da companhia em relação às suas similares e,

ao mesmo tempo, apontou áreas de melhoria que serão exploradas ao longo de 2007 e nos anos seguintes.

Na área de Recursos Humanos, 2006 foi um ano histórico, pois foram admitidos os primeiros funcionários da empresa através do processo seletivo de caráter público. Ao todo foram 150 empregados e, com eles, a Companhia começa a formar o quadro de pessoal próprio, o que propiciará uma crescente afirmação e desenvolvimento da cultura da organização.

A TBG obteve em junho de 2006 o *upgrade* da certificação ISO 14001 de Gestão Ambiental, passando a ser certificada pelo Bureau Veritas do Brasil Sociedade Certificadora BVQI na versão 2004. Da mesma forma, o BVQI confirmou a certificação da TBG nas normas ISO 9001:2000 - Gestão da Qualidade e OHSAS 18001:1999 - Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional.

Também em 2006 foi obtida junto ao IBAMA a Licença de Instalação da Estação de Compressão de Paulínia. Também foram obtidas junto ao IBAMA as Licenças de Operação das Estações de Entrega Gemini e Igrejinha, assim como as correspondentes Autorizações de Operação junto à ANP.

Um passo importante foi dado com a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação PDTI, com foco em Governança de TI, que tem como objetivo direcionar os projetos estratégicos da TI, proporcionando melhoria expressiva nos processos de *back office* e *front office*.

Por meio de um rigoroso plano de manutenção preventiva e preditiva, a TBG garantiu altos índices de disponibilidade e confiabilidade das instalações e contribuiu para garantir a continuidade operacional, a segurança e a integridade do Gasoduto.

Compras de bens e serviços no mercado interno e no exterior totalizaram R\$271,8 milhões em 2.518 contratos e ordens de compra, sendo que 94% deste valor foram no mercado nacional.

O lucro líquido atingiu R\$726 milhões. Com isso, pela primeira vez em sua história, será possível declarar dividendos para os acionistas, no valor de R\$ 162 MM, a serem pagos no quarto trimestre de 2007, o que antecipa, em cerca de três anos, o cronograma inicial do projeto estabelecido no PIM (*Preliminary Information Memorandum*).

Assim, o ano de 2007 deverá ter como pontos de destaque, a implementação do Projeto Confiabilidade, a elaboração e implantação de um Plano de Trabalho com o objetivo intrínseco de levar a TBG para o primeiro quartil de excelência apontado no Estudo de Benchmarking, a melhoria da eficiência energética das instalações com o potencial aproveitamento da energia térmica ali gerada, o foco intensivo no treinamento da força de trabalho e o envolvimento da TBG e de seus colaboradores nos projetos de Responsabilidade Social.

Ricardo Salomão
Diretor Superintendente



Transportando a energia que o Brasil precisa.

A Empresa

Operação em solo brasileiro do maior Gasoduto da América Latina. Esta é a responsabilidade da TBG.

Constituída em 18 de abril de 1997, com a finalidade de atuar no transporte de gás natural proveniente da Bolívia, iniciou suas operações comerciais no Trecho Norte, de Corumbá/MS a Guararema/SP, em julho de 1999. O estado de São Paulo foi o primeiro a receber o gás natural boliviano. Com a inauguração, em março de 2000, do Trecho Sul do Gasoduto, de Campinas/SP a Canoas/RS, a TBG entrou em operação plena, do Centro-Oeste ao Sul do Brasil.

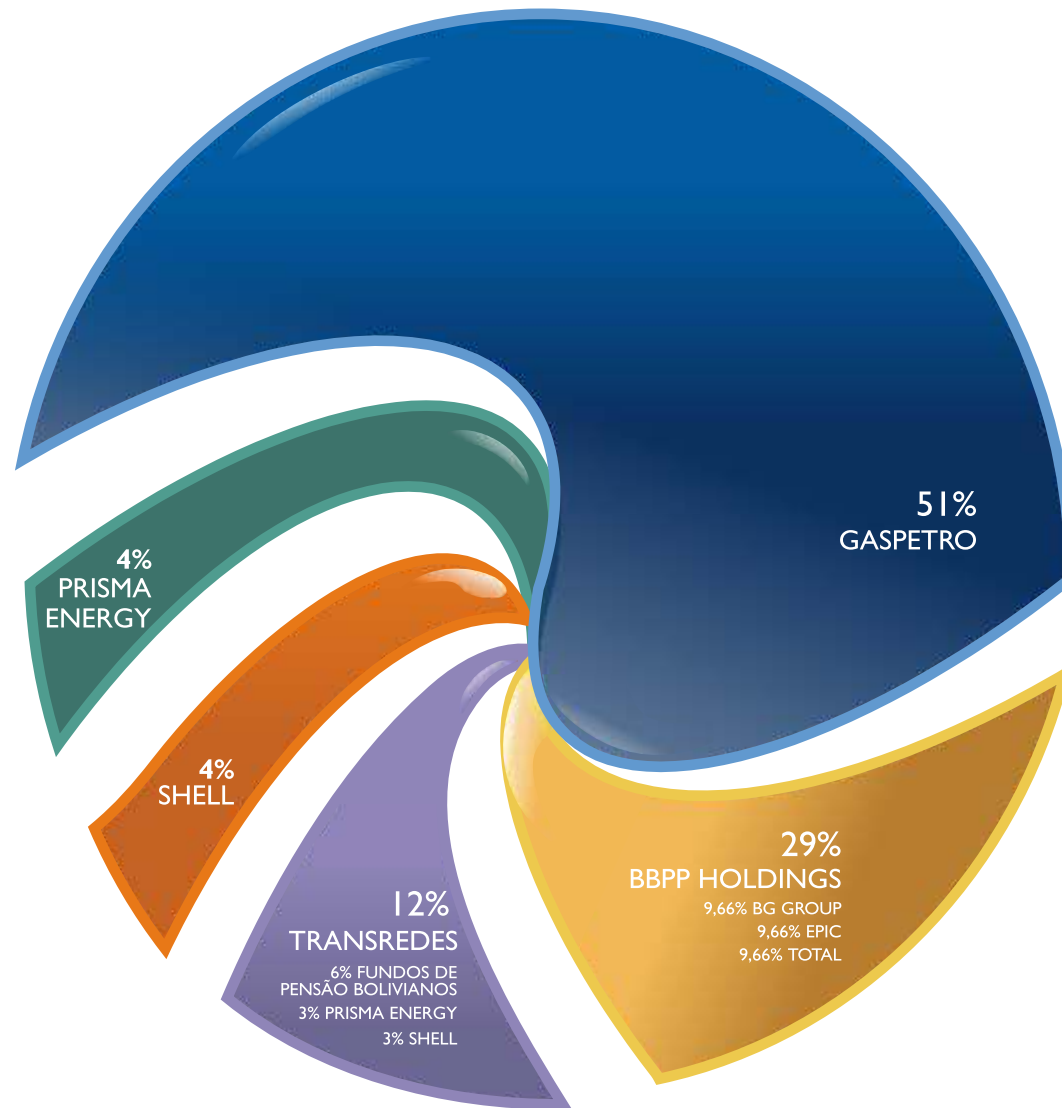
Empresa jovem, inserida no contexto global econômico, a TBG lida constantemente com novas metas de produtividade e estabelecimento de marcas cada vez mais elevadas de entrega de gás natural às companhias distribuidoras, atendendo a demanda da política energética do país.

Da sede, no Rio de Janeiro, a TBG controla 24 horas por dia, via satélite, toda a operação do Gasoduto, de 2.593 quilômetros de extensão em território nacional. Para isso, utiliza o avançado Sistema de Supervisão, Controle e Aquisição de Dados SCADA (Supervisory Control and Data Acquisition), complementado por um conjunto de funções avançadas.

A manutenção das instalações ao longo do Gasoduto, por sua vez, é de responsabilidade das três Gerências Regionais: Centro-Oeste (GRCO), em Campo Grande, cobrindo todo o estado do Mato Grosso do Sul; Sudeste (GRSE), em Campinas, atendendo a todo o estado de São Paulo; e Sul (GSUL), em Florianópolis, atuando nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA





Constante melhoria nos processos: um compromisso.

Atividades

Planejamento Estratégico e Desempenho Empresarial

As prioridades estratégicas assumidas pela TBG no ano de 2006 são frutos do processo de Planejamento Estratégico ocorrido em 2005, que se dedicou à revisão do posicionamento competitivo da empresa e à adequação do sistema de indicadores de medição dos resultados da TBG, baseado na metodologia *Balanced Scorecard*.

As duas grandes diretrizes estratégicas assumidas pela TBG para o ano de 2006:

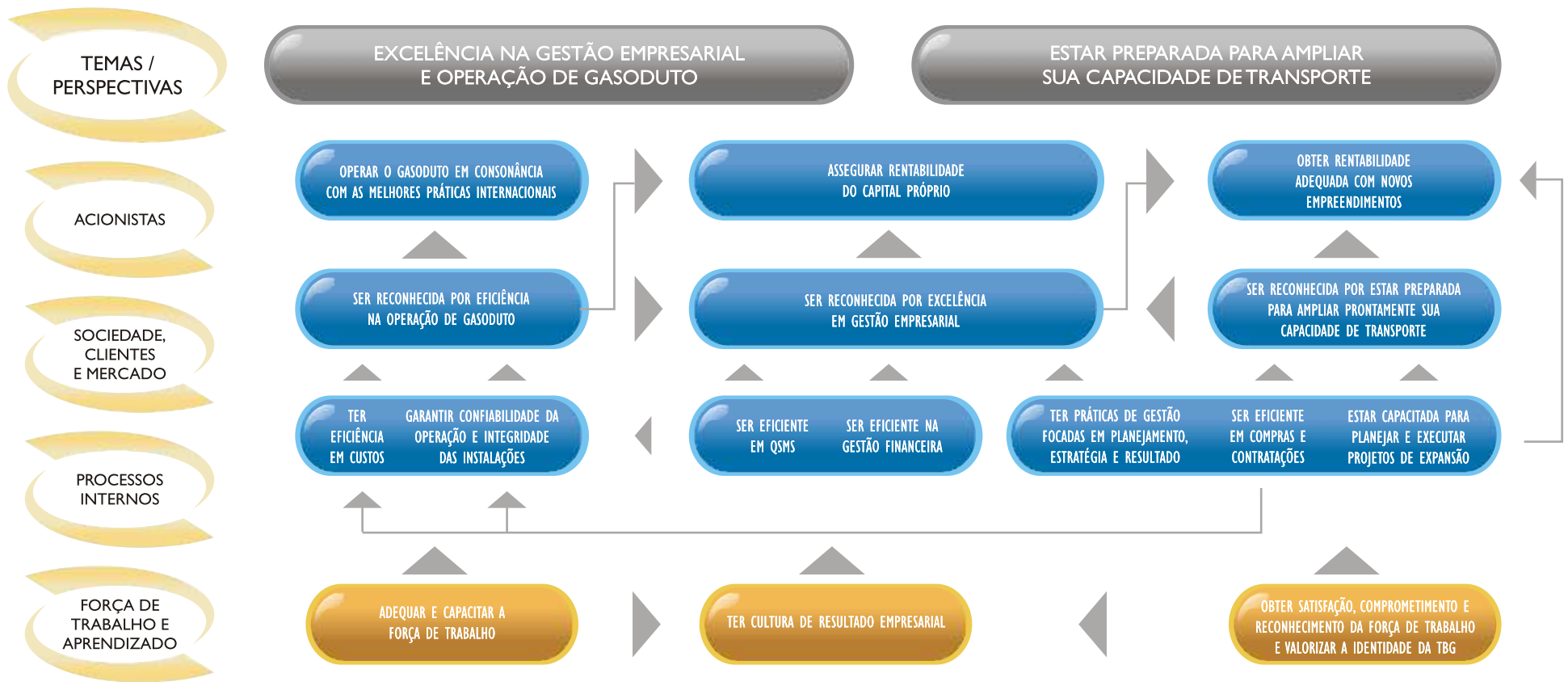
- Excelência na Gestão Empresarial e Operação do Gasoduto;
- Estar preparada para ampliar sua capacidade de transporte.

Os objetivos estratégicos perseguidos pela empresa para garantir o alcance do posicionamento competitivo desejado são os seguintes:

- Operar o gasoduto em consonância com as melhores práticas internacionais;
- Assegurar a rentabilidade do capital próprio;
- Obter rentabilidade adequada com novos empreendimentos;
- Ser reconhecida pela eficiência na operação do gasoduto;

- Ser reconhecida por excelência em gestão empresarial;
- Ser reconhecida por estar preparada para ampliar prontamente sua capacidade de transporte;
- Ter eficiência em custos;
- Garantir confiabilidade da operação e integridade das instalações;
- Ser eficiente em QSMS;
- Ser eficiente na gestão financeira;
- Ter práticas de gestão focadas em planejamento, estratégia e resultado;
- Ser eficiente em compras e contratação;
- Estar capacitada para planejar e executar projetos de expansão;
- Adequar e capacitar a força de trabalho;
- Ter cultura de resultado empresarial;
- Obter satisfação, comprometimento e reconhecimento da força de trabalho e valorizar a identidade da TBG.

MAPA ESTRATÉGICO



Visando medir e acompanhar os resultados da TBG rumo aos seus objetivos estratégicos, foi aperfeiçoado o sistema de medição do desempenho da empresa. Por meio do monitoramento contínuo de indicadores estratégicos, a empresa verifica a sua performance.

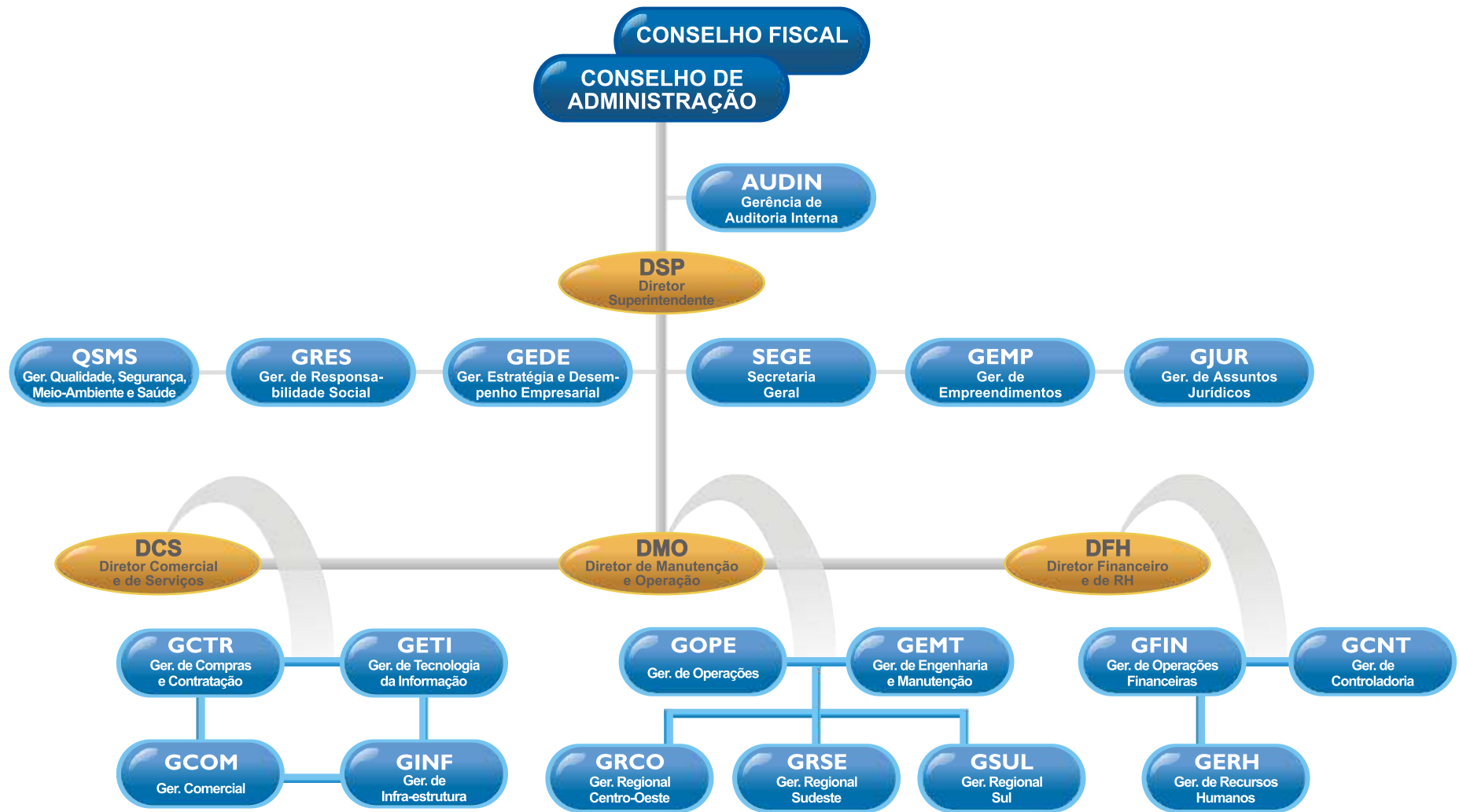
Foi implementado o Painel de Bordo Executivo para que o corpo diretivo e gerencial da empresa tenha acesso constante e imediato aos resultados, e comentários, dos indicadores mais relevantes para o negócio da Companhia.

Vale ressaltar que a TBG contratou empresa especializada para desenvolver estudo de Benchmarking da indústria mundial de transporte dutoviário de gás natural com o objetivo de estabelecer uma comparação dos resultados da empresa com o mercado mundial.

Em 2006, a TBG manteve a estrutura organizacional definida a partir dos resultados do processo de Planejamento Estratégico de 2005.



ORGANOGRAMA CORPORATIVO





Transporte de Gás Natural

A TBG tem a sua capacidade de transporte totalmente contratada com a Petróleo Brasileiro S/A Petrobras (contratos de serviço de transporte do TCQ, TCO e TCX) e com a BG Comércio e Importação Ltda. - BG. Estes contratos prevêem compromissos de transporte até 2041.

ANO	JAN/2003 a MAI/2003	JUN/2003	JUL/2003 a DEZ/2003	JUN/2005 a MAI/2011	JUN/2011 a 2019	2019 a 2022	2023 a 2041
Petrobras (TCQ)	12.600	12.600	18.080	18.080	18.080	0	0
Petrobras (TCO)	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000
Petrobras (TCX)	5.675	5.350	5.350	5.350	6.000	6.000	0
BG (TCX-BG)	0.325	0.650	0.650	0.650	0	0	0
TOTAL	24.600	24.600	30.080	30.080	30.080	12.000	6.000

Em 2006, a TBG transportou um total de 8.905,0 MMm³ de gás natural, valor que corresponde à média diária de 24,40 MMm³. Em comparação a 2005, que teve a média diária de 22,81 MMm³, houve incremento de 6,9%.

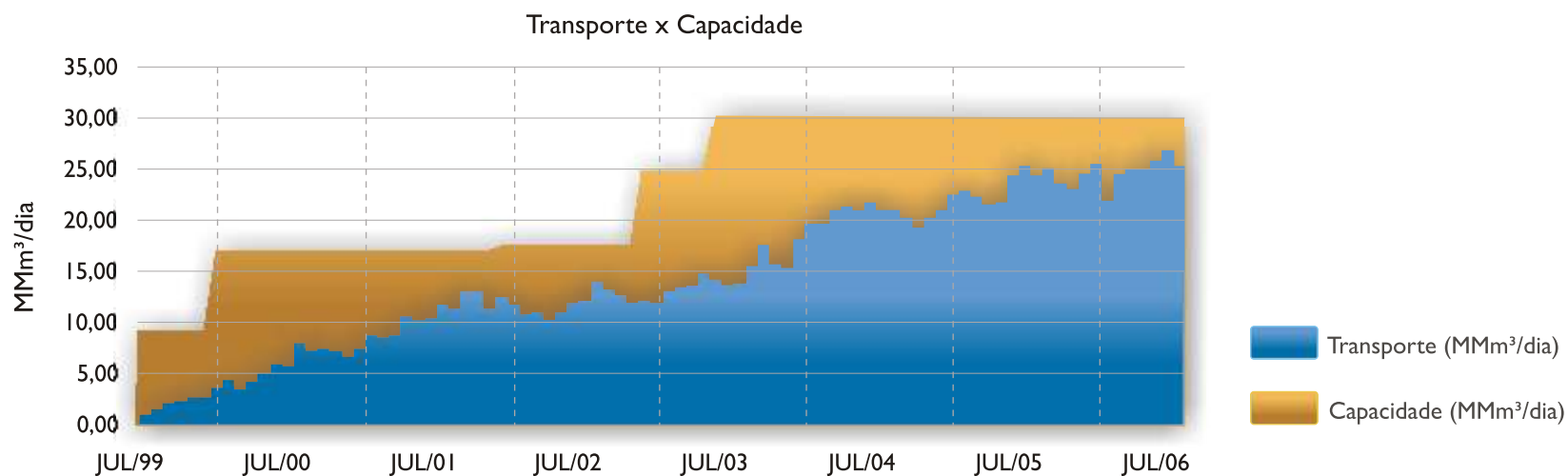
No dia 14 de dezembro de 2006, a TBG registrou sua maior quantidade diária de gás natural transportado desde o início de suas atividades comerciais - 30,11 MMm³/dia, em função da operação de todas as usinas termelétricas interligadas ao Gasoduto.

Comparação entre as médias diárias no período de 2006/2005:

MÊS	Vazão Média (MMm³/dia) 2006	Vazão Média (MMm³/dia) 2005	% 2006/2005
Janeiro	23,03	20,16	14,2
Fevereiro	24,46	20,81	17,5
Março	25,31	22,35	13,3
Abril	21,74	22,79	-4,6
Maio	24,48	22,24	10,1
Junho	24,81	21,51	15,3
Julho	24,99	21,58	15,8
Agosto	25,75	24,19	6,4
Setembro	26,79	25,23	6,2
Outubro	25,21	24,36	3,5
Novembro	22,96	25,01	-8,2
Dezembro	23,20	23,44	-1,0
MÉDIA DIÁRIA	24,40	22,81	6,9

De acordo com os dados levantados, a maioria dos meses de 2006 apresentou aumento no volume transportado quando comparados com o ano anterior. Nos meses de abril e novembro houve uma redução de 4,6 % e 8,2% respectivamente, em função das restrições no suprimento de gás boliviano, decorrentes do rompimento e reparo da linha de escoamento da produção do campo de San Antonio. O mês de fevereiro apresentou o maior incremento percentual em relação ao ano anterior e, assim como foi observado nos dois últimos anos, o mês de setembro apresentou a maior média mensal do ano, em função da operação de todas as usinas térmicas interligadas ao Gasoduto.

A evolução histórica dos volumes transportados e da capacidade instalada do trecho norte do gasoduto é demonstrada no gráfico abaixo.

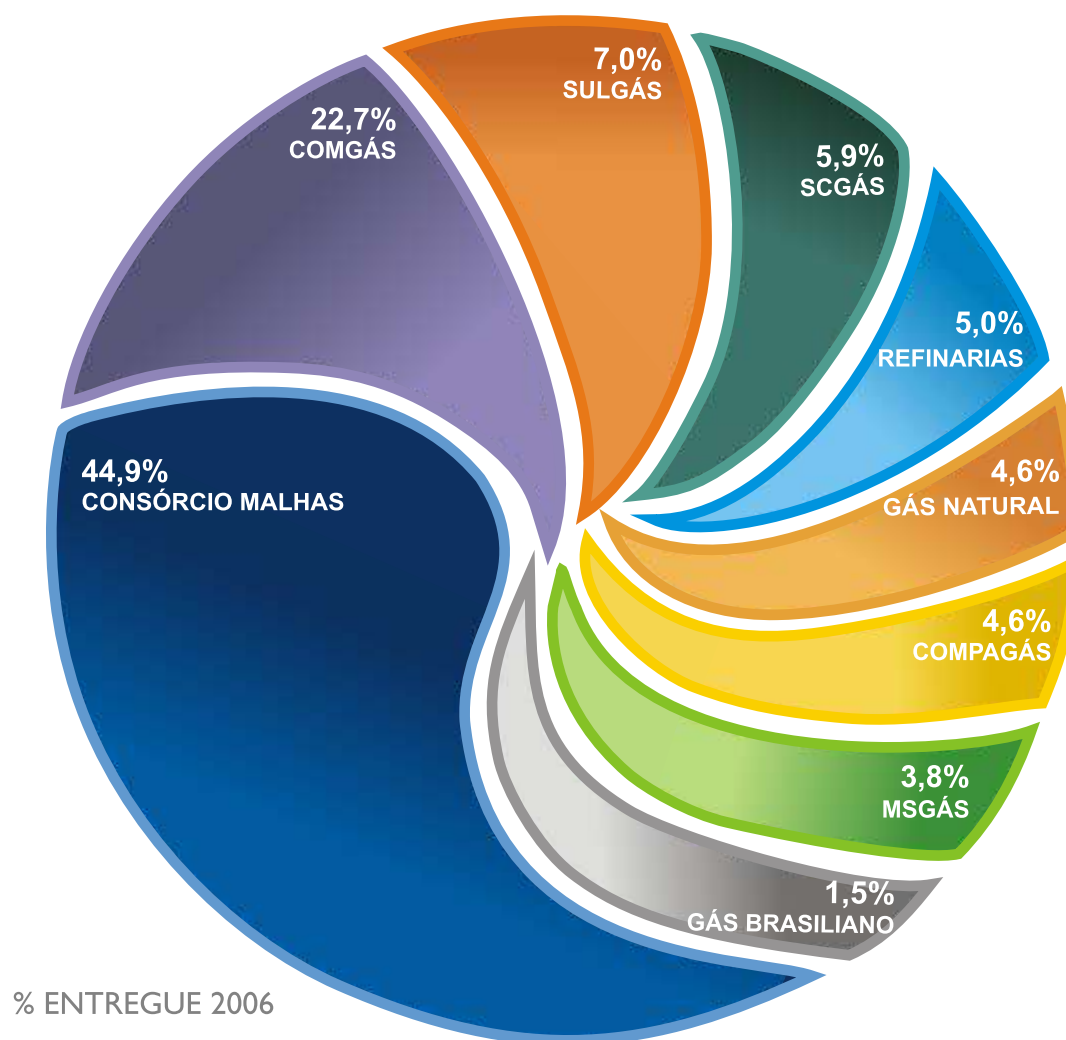


No quadro abaixo são apresentados os fatores de capacidade médios do Gasoduto no período 2005-2006.

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2006												
Fator de Carga %	76,5	81,3	84,2	72,3	81,4	79,8	83,1	85,6	89,1	83,8	76,3	77,12
2005												
Fator de Carga %	67,0	69,2	74,3	75,8	73,9	71,5	71,7	80,4	83,9	81,0	83,1	77,9

Em função do aumento da demanda, o percentual de utilização dos 24 turbocompressores das 10 Estações de Compressão do trecho Norte aumentou de 47,7% para 65,6%, do ano de 2005 para 2006 e dos 7 motocompressores das Estações de Compressão do trecho Sul aumentou de 17,1% para 18%.

No gráfico a seguir está representada a distribuição percentual dos volumes entregues em 2006 por companhias distribuidoras locais, refinarias e Consórcio Malhas Sudeste Nordeste (“Consórcio Malhas”) - transportador da Malha Sudeste de gasodutos. O Consórcio Malhas recebe 44,9 % de todo o volume entregue pela TBG.



No quadro abaixo é comparado o volume médio diário entregue por distribuidora, refinaria e Consórcio Malhas entre o período de 2004 a 2006. É observado o maior crescimento percentual de 2006 na distribuidora COMPAGÁS de 66,4%.

CDLs	2006	2005	2004	% 2006/ 2005	% 2005/ 2004
MSGÁS	937,8	1.301,6	1.791,6	-28,0	-27,4
GÁS BRASILIANO	361,8	289,0	198,3	25,2	45,7
COMGÁS	5.532,6	4.428,8	3.933,0	24,9	12,6
GÁS NATURAL	1.116,6	939,7	605,2	18,8	55,3
REFINARIAS	1.215,1	1.291,8	1.216,5	-5,9	6,2
CONSÓRCIO MALHAS	10.948,0	10.744,0	9.111,3	1,9	17,9
COMPAGÁS	1.140,9	678,9	597,4	66,4	13,7
SCGÁS	1.437,6	1.294,5	1.060,2	11,0	22,1
SULGÁS	1.718,4	1.845,0	1.365,3	-6,9	35,1
TOTAL	24.408,7	22.813,2	19.878,8	6,9	14,8

Trabalhando pelo presente e pensando no futuro.

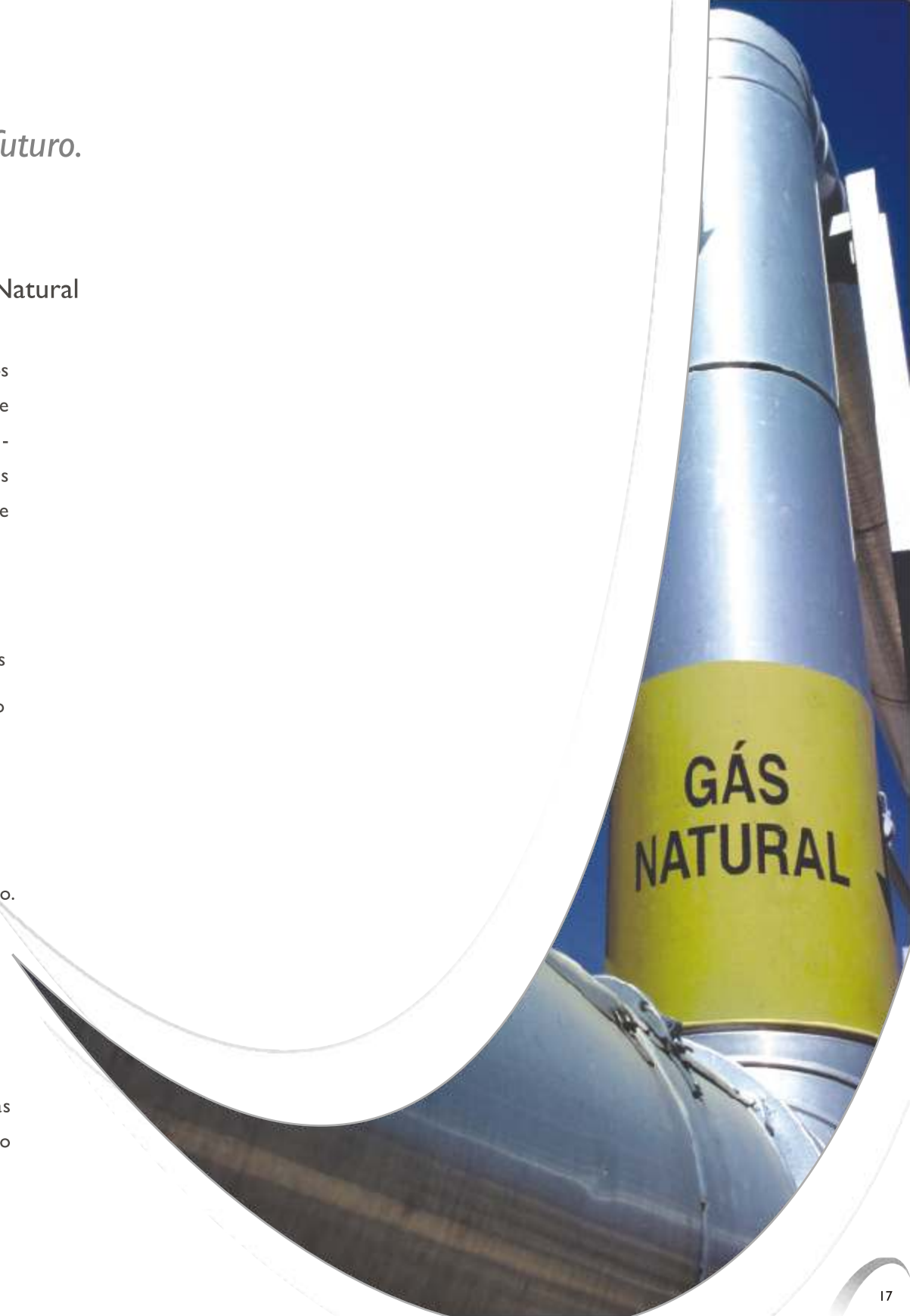
Tecnologias para o Desenvolvimento do Mercado de Gás Natural

No ano de 2006, a TBG participou do financiamento de quatro projetos conduzidos pela RedeGasEnergia - programa que objetiva incentivar o desenvolvimento de tecnologias que contribuam para o crescimento sustentado do mercado de gás - tendo aplicado R\$78.000,00 no exercício. O programa atua nas universidades e nos centros tecnológicos nacionais, combinando recursos físicos, humanos e financeiros de diversas entidades.

Os projetos:

- ↳ GASBUS - Avaliação de desempenho de transporte coletivo urbano movido a gás natural com adoção de cilindros de material composto.
Participantes: FAURGS - Fundação de Apoio da Universidade do Rio Grande do Sul, Petrobras, SULGÁS e TBG.
- ↳ SEGRED II - Ampliação do sistema especialista para gerenciamento de redes de transporte de gás natural.
Participantes: FEESC - Fundação de Ensino de Engenharia de Santa Catarina, Petrobras e TBG.
- ↳ ETESCC I - Estudo Teórico e Experimental de Sistemas Compactos de Cogeração.
Participantes: SCGÁS, UFSC, Petrobras e TBG.
- ↳ ETESCC II - Estudo Teórico e Experimental de Sistemas Compactos de Cogeração: Moto Gerador a Gás Natural.
Participantes: SCGÁS, UFSC, Petrobras e TBG.

A TBG também firmou convênio com o IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) para financiamento da ampliação do laboratório de calibração em conjunto com a FINEP.



Comunicação Empresarial

Na área de Comunicação Empresarial, destacaram-se algumas ações em eventos, publicações e projetos:

Rio Oil & Gas - Além de ser um dos apoiadores da Rio Oil & Gas 2006 Expo & Conference, a TBG apresentou um estande que mostrou a operação do sistema SCADA e proporcionou aos visitantes uma experiência através do duto, mostrando todo seu funcionamento. Além disso, foram apresentados, no Congresso, trabalhos técnicos desenvolvidos pelo pessoal da empresa.

Seminário de Gás Natural - A TBG realizou palestra sobre investimentos, tecnologia de controle e monitoramento do transporte.



Seminário Nacional de Modernas Técnicas Rodoviárias - O evento contou com cota de patrocínio da TBG, que também realizou a palestra "Interferências entre Rodovias e Dutos: Aspectos de Projeto, Construção e Monitoramento".

International Pipeline Conference (IPC) - A TBG esteve presente no Congresso, apresentando 04 trabalhos técnicos.

Congresso Brasileiro de Mecânica de Solos e Engenharia Geotécnica - A TBG foi uma das empresas apoiadoras do congresso e apresentou palestra sobre sua atuação na manutenção do duto em regiões de topografia acidentada.

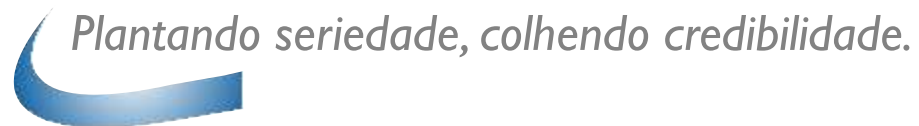
Linha do Gás - As metas do serviço Linha do Gás (0800-260400) foram atingidas ao longo de todos os meses do ano. Foram recebidas cerca de 1800 solicitações das quais 91% foram atendidas.



Linha do Gás
0800 260 400

Ligação gratuita - 24h por dia
7 dias por semana





Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde

A TBG obteve em junho de 2006 o *upgrade* da certificação ISO 14001 de Gestão Ambiental, passando a ser certificada pelo Bureau Veritas do Brasil Sociedade Certificadora - BVQI na versão 2004. Da mesma forma, o BVQI confirmou a certificação da TBG nas normas ISO 9001:2000 - Gestão da Qualidade e OHSAS 18001:1999 - Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional.

Durante o ano de 2006 foi obtida, junto ao IBAMA, a Licença de Instalação da Estação de Compressão de Paulínia e as licenças de operação das Estações de Entrega Gemini e Igrejinha, assim como as correspondentes autorizações de operação junto à ANP.

Foi celebrado Termo de Compromisso com o IBAMA objetivando a execução do projeto de reposição florestal nas florestas nacionais de Canela, Passo Fundo e São Francisco de Paula no Estado do Rio Grande do Sul.

Em novembro de 2006 a TBG bateu seu próprio recorde de número de dias sem acidentes com afastamento em toda empresa, ultrapassando a barreira dos 168 dias.

Na área de Saúde Ocupacional, foram realizadas diversas campanhas para promoção da saúde, entre elas, combate ao tabagismo, vacinação anti-gripal, prevenção da AIDS e de doenças cardio-vasculares.

Na área de segurança industrial foi realizado, com sucesso, um simulado de emergência em Biguaçu/SC, com a participação da comunidade local e de instituições externas. Vale ressaltar a implantação do Programa Atitude visando facilitar a comunicação de quase acidentes na TBG.

Na área de sensoriamento remoto e Sistema Georreferenciado de Informações (GIS), foi realizada a Filmagem Aérea do Gasoduto através da tecnologia Geovídeo e dos Pontos Notáveis das Instalações e Áreas com Concentração Populacional, assim como o Cadastro de Edificações no entorno do Gasoduto. Também foi iniciado o processo de implantação do Arc Gis Pipeline Data Model (APDM) na TBG.

A TBG concluiu o Plano de Compensação Socioeconômico, recuperando o prédio do núcleo da Assistência Social de Barra do Chapéu/SP, tendo sido desembolsado, em 2006, R\$100.000,00.

Ainda celebrou Termo de Cooperação com a Fundação José Pedro de Oliveira visando a elaboração do Plano de Manejo da Mata de Santa Genebra, localizada em Campinas/SP.



Operação e Manutenção

Na busca da excelência empresarial, de acordo com o Planejamento Estratégico da empresa, a TBG teve como principal foco o aumento da confiabilidade e disponibilidade das instalações e incremento da segurança das operações aliado a uma aplicação mais eficaz dos recursos humanos, materiais e financeiros planejados para a manutenção e operação.

A gestão da rotina abrangeu a realização de todas as atividades de manutenção preventiva e preditiva planejadas para o ano, bem como as intervenções corretivas necessárias. Neste aspecto, podemos destacar as seguintes atividades que ocorreram neste ano:

- Passagem do PIG instrumentado no trecho compreendido entre Corumbá/MS e Araucária/PR (1.892 km);
- Revisão geral (*overhaul*) de duas turbinas (máquinas B e C) de Campo Grande/MS;
- Reparo do km 109 do trecho sul do Gasoduto, no estado de São Paulo (resultado da inspeção pelo PIG instrumentado);
- Manutenções preventivas dos turbocompressores, dos motocompressores e motogeradores;
- Inspeções de vasos de pressão.



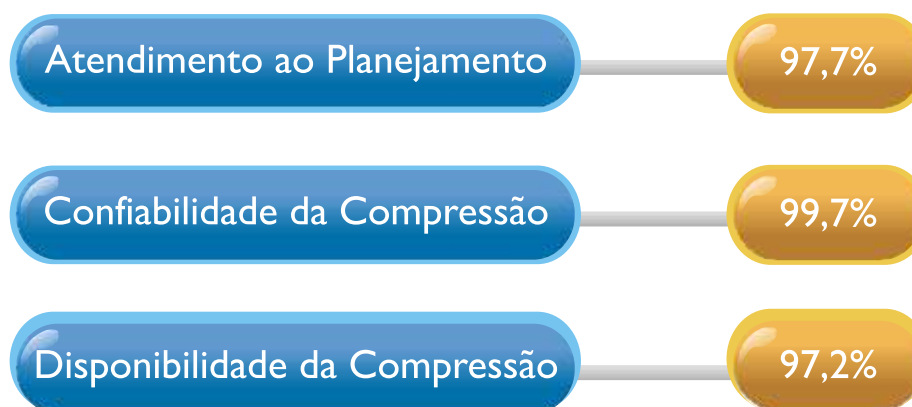
Durante duas semanas do mês de dezembro, atendendo a programação da ONS, as usinas termoelétricas trabalharam demandando uma operação contínua de todas as estações de compressão em sua capacidade máxima. Tal operação ocorreu sem nenhum imprevisto, o que comprova a capacidade da TBG de atender a demanda projetada do Gasoduto Bolívia-Brasil.

Entretanto, gerenciar a rotina não basta, por isso a TBG atuou de forma a implementar melhorias em seus processos e sistemas para incrementar sua performance como transportadora de gás natural e minimizar os riscos de suas operações. Neste ano, foram realizadas as seguintes atividades:

- ↳ Conclusão das obras de estabilização da encosta do Rio Curriola (km 408+400m - Rio Branco do Sul/PR) ponto que, antes desta obra, era potencialmente sujeito a deslizamentos de terra;
- ↳ Implementação da tecnologia de Volp para comunicação de voz entre a Sede e as regionais da TBG;
- ↳ Iniciado o projeto de substituição do sistema de telecomunicações das estações de entrega que acarretará a redução significativa dos custos de telecomunicações com o mesmo padrão de performance e qualidade;
- ↳ Monitoramento remoto pelo sistema SCADA de cinco dos quarenta e um retificadores existentes, reduzindo as inspeções de campo e aumentando a confiabilidade da proteção catódica do duto;
- ↳ Instalação do novo servidor de base de dados de histórico, na rede corporativa e isolado da rede de automação por firewall, otimizando a troca de dados entre os sistemas SCADA, PMS (Pipeline Management System) e GMS (Gas Management System);

- ↳ Redução de paradas para manutenção das turbomáquinas;
- ↳ Otimização dos planos de manutenção aumentando a disponibilidade das Estações de Compressão.

Os principais indicadores alcançados em 2006, sinalizam a eficácia do gerenciamento da rotina e das melhorias implementadas nas áreas de Operação e Manutenção:

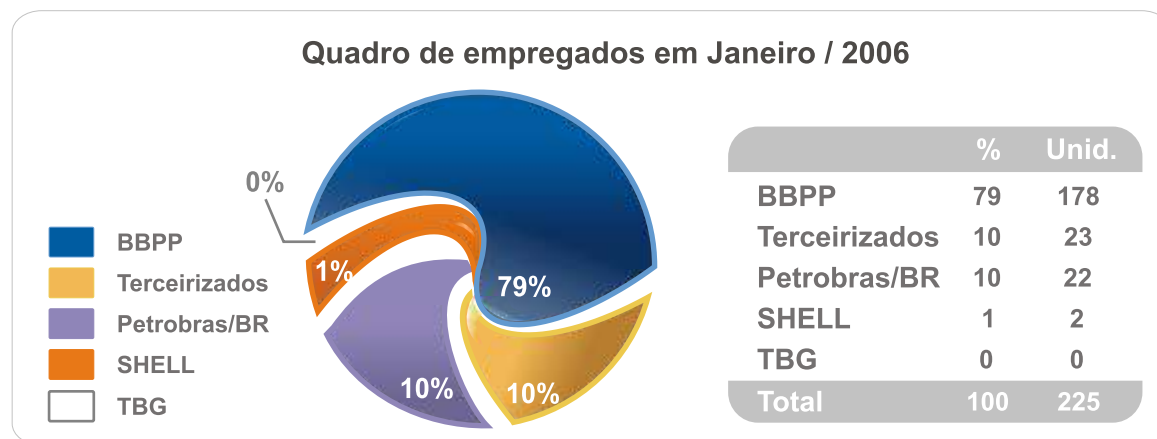


Finalmente, com a aprovação do aumento do quadro de pessoal aprovado pelo Conselho de Administração e com o ingresso de novos empregados oriundos do PSP a partir do último trimestre do ano, as equipes de O&M foram dimensionadas e organizadas para suportar de forma mais eficiente as atividades necessárias a operação e manutenção do Gasoduto Bolívia-Brasil.

Motivação profissional: a energia mais valiosa de uma empresa.

Recursos Humanos

No ano de 2006 a Companhia passou por um grande movimento de mudança que envolveu toda a empresa em todos os seus níveis. Objetivando a materialização de um dos mais importantes anseios da TBG, **a formação do quadro próprio de empregados e a valorização da sua força de trabalho**, foi publicado em 30/12/2005 no Diário Oficial da União, o Edital relativo ao 1º Processo Seletivo Público - PSP. Nesse momento o quadro de pessoal da TBG era constituído de 90% de empregados cedidos pelos Acionistas e 10% de empregados terceirizados.

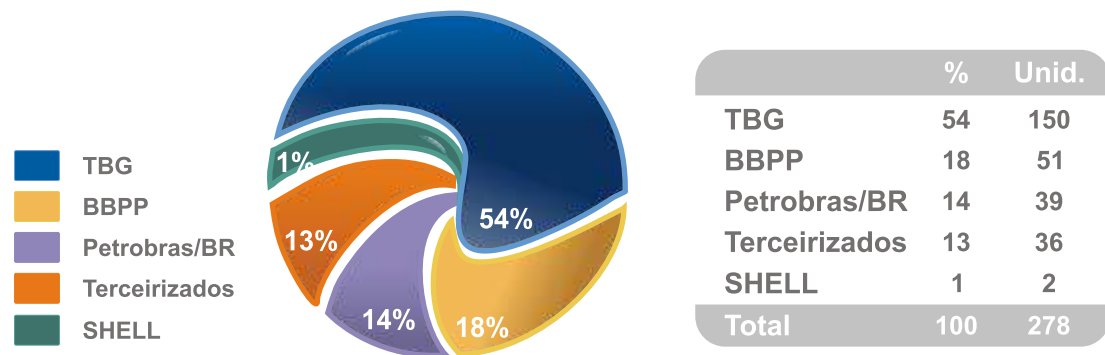


O primeiro Processo Seletivo Público foi conduzido pela equipe de Recursos Humanos da TBG, sob orientação técnica da PETROBRAS e o suporte operacional do NCE/UFRJ, e contou com a participação de 2.470 candidatos de todo o país para o preenchimento de vagas abertas e a formação de Cadastro de Reserva dentre os 87 cargos oferecidos em seu Edital.

Após um ano de trabalho árduo e meses de dedicação foram admitidos os primeiros 150 empregados próprios da TBG que em dezembro de 2006 representava 54% de sua força de trabalho, um feito notório que superou a mais otimista expectativa de um grande desafio, em substituição de parte dos empregados cedidos pelo Acionista BBPP.

A competência adquirida pela equipe de Recursos Humanos da TBG, principalmente advinda da *expertise* da Petrobras na execução de Processos Seletivos Públicos, será fundamental na Gestão destes processos daqui em diante em nossa Companhia.

Quadro de empregados em Dezembro / 2006

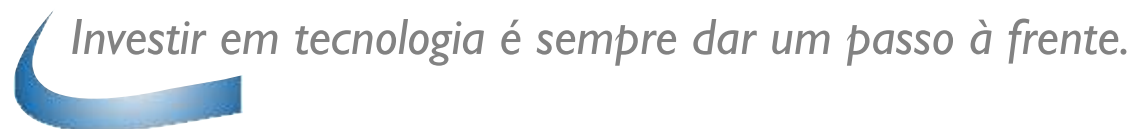


Com foco na valorização profissional e objetivando a atração e retenção de talentos, foi implementada a Função Especialista, contando com Consultores Técnicos e/ou Administrativos, além das funções de Confiança - Gerentes, Coordenadores e Supervisores. Em 2006 foi consolidada a implantação do Programa de Apoio Psicossocial, benefício de apoio oferecido gratuitamente aos colaboradores e seus familiares, em questões de natureza psicológica, social, jurídica e financeira - o Programa ENTRE AMIGOS.

A TBG no que tange Recursos Humanos recebeu a seguinte premiação externa:

"50 RH's mais admirados do Brasil"

- Gestão & RH Editora - SP.



Tecnologia da Informação

Entre as várias realizações na área de TI em 2006 destaca-se a Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação PDTI, com foco em Governança de TI, que tem como objetivo direcionar os projetos estratégicos da TI, com várias ações, destacando-se as de Mapeamento das Necessidades de Informação de Suporte a Gestão, Atendimento das Exigências da Lei Sarbanes-Oxley (SOx) relativas à TI, através do COBIT, excelência na Gestão de TI com o desenvolvimento do projeto de segurança da informação, Plano de continuidade de negócios, e da implementação das melhores práticas de governança de TI.

Foram implementadas novas ferramentas de comunicação interna e recursos adicionais de segurança da informação para proteger os correios eletrônicos contra

“spams”. Foi iniciado o piloto para o acesso remoto ao correio eletrônico da TBG via webmail com criptografia para garantir a confidencialidade dos dados trafegados.

No ambiente de infra-estrutura de TI, a TBG aumentou a capacidade de processamento e a confiabilidade do sistema de gestão integrada (ERP), através da aquisição de novos servidores e do aumento do ambiente de armazenamento, garantindo a expansibilidade e adequação das aplicações existentes.

Os projetos para implementação de soluções de tecnologia da informação e desenvolvimento de sistemas foram direcionados pelos objetivos estratégicos da TBG e atenderam às diversas áreas da Companhia.

Assim, podemos citar:

- ☞ Soluções de “Business Intelligence” (BI) para análise da gestão financeira e eficiência em custos;
- ☞ Melhorias nos sistemas de manutenção do Gasoduto PMS (Pipeline Manager System) e no GMS (Gás Management System) e no sistema de GED (Gerenciamento Eletrônico de Documentos);
- ☞ Implantação do “Painel de Bordo”, sistema com os principais indicadores econômicos, financeiros, operacionais e de segurança;
- ☞ Na área de QSMS, foi desenvolvido o CEIT (Controle Estatístico dos Incidentes de Trabalho) e desenvolvidas diversas melhorias nos sistemas que suportam o SGI (Sistema de Gestão Integrado);
- ☞ Como prática de gestão focada em planejamento, estratégia e resultado, foi desenvolvido o SIGEPRO (Sistema de Gestão de Projetos), ferramenta para o gerenciamento de projetos com várias funcionalidades específicas;
- ☞ No suporte à área comercial e financeira, foram desenvolvidas diversas melhorias no sistema de modelagem econômica da TBG, nos módulos de suporte aos processos de contas a pagar e implantado sistema de elaboração de orçamento.
- ☞ Para atender às necessidades da gestão de recursos humanos, foi desenvolvido o SAC-RH (Sistema de Atendimento aos clientes do RH), e iniciado o projeto de implantação do GDP (Gestão de Desempenho de Pessoal).
- ☞ No intuito de capacitar a força de trabalho no uso da TI, foram ministrados treinamentos para todas as novas tecnologias e sistemas implementados, tendo sido iniciada a prática do treinamento remoto através de software específico que proporcionou a apresentação simultânea em viva-voz reduzindo custos de deslocamentos.
- ☞ Implantação do DIT Eletrônico (Documento Interno TBG) automatizando a geração e recuperação do histórico dos processos decisórios, aumentando a agilidade e a segurança desses documentos.

Em 2006 a TBG foi incluída dentre as 100 empresas mais inovadoras no uso de TI em estudo feito pela *Information Week* Brasil, tendo sido classificada em 13º dentre as empresas do seu segmento.

Por trás de todo desenvolvimento existe um grande suporte

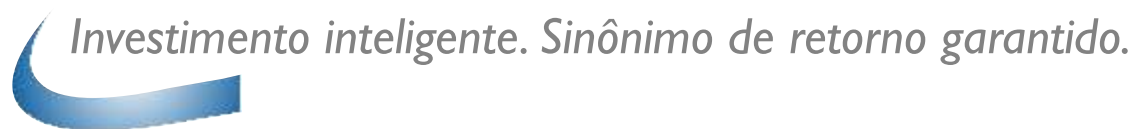
Infra-estrutura

Dentre as principais realizações está a estruturação do Sistema de Gestão da Segurança Empresarial, iniciada em outubro, importante instrumento de governança, composto de políticas, diretrizes e procedimentos relativos à essa atividade.

Ressalta-se, também, o Programa de Cercamento das Instalações Operacionais da Companhia, cujo objetivo é dar maior proteção ao perímetro das instalações contra ações de furto e vandalismo. Estabeleceu-se a meta de 80% de realização do cercamento das instalações até dezembro de 2006, meta esta devidamente atingida conforme programado.

Além disso, foram concluídas, no tempo recorde de 4 meses, as obras de reforma do 21º e 25º andares e a implantação do 18º andar, adequando a Sede à nova estrutura organizacional e de pessoal da TBG .





Contratação de Bens e Serviços

As compras de bens e serviços no mercado interno e no exterior totalizaram R\$271,8 milhões, em 2.518 contratos e ordens de compra. Deste total, R\$256,5 milhões (94%) foram no mercado nacional e R\$15,3 milhões (6%) no mercado internacional.

A tabela a seguir apresenta a classificação relativa às quantidades e aos valores contratados:

Classe	De	Até	Quant.	%	Valor	%
A	R\$ 59.416,00	R\$ 145.903.804,07	127	5%	R\$ 248.585.151,81	91,4
B	R\$ 14.010,00	R\$ 59.407,42	503	20%	R\$ 16.273.819,43	6,0
C	R\$ 58,68	R\$ 14.000,00	1.888	75%	R\$ 7.026.062,96	2,6
Total	—	—	2.518	100%	R\$ 271.885.034,20	100

As compras e contratações da TBG, em quantidade de processos, concentram-se predominantemente na faixa de valores até R\$59,4 mil (95%). Nas compras de maior valor (classe A), 53,7% do valor comprado/contratado refere-se ao fornecimento integrado de serviços, materiais e equipamentos destinados à construção e à montagem da Estação de Compressão (Ecomp) de Paulínia e à instalação de três novas máquinas nas estações de Corumbá/MS, Miranda/MS e Anastácio/MS.

Entre as principais compras e contratações executadas em 2006 estão:

- Serviço de apoio técnico e administrativo;
- Serviço de consultoria de engenharia;
- Serviços de gerenciamento, consultoria de engenharia e fiscalização dos projetos e das obras de novas estações de entrega, de medição, e de compressão de gás;
Aquisição de turbina MARS 100 reserva;
- Aluguel de desktops e notebooks;
- Execução do projeto da Estação de Entrega de Valparaíso - Tipo II;
- Serviços de inspeção e manutenção da faixa (GRCO).

Entre as realizações ocorridas em 2006 discriminamos a seguir:

- Início do projeto de implantação da PETRONECT que visa à adoção das funcionalidades de “ferramentas eletrônicas” para as compras da TBG, com previsão de implementação no primeiro semestre de 2007.
- Participação da Gerência de Compras e Contratação da TBG nas Reuniões da Comissão de Contratação de Bens e Serviços - CCBS, coordenadas pela Área de Serviços de MATERIAIS da Petrobras. A CCBS tem por finalidade ampliar a discussão e contribuir para as decisões relativas aos procedimentos de contratação de bens e serviços para a melhoria da atividade, bem como, aprovar procedimentos e orientações corporativas relacionadas à luz das normas e políticas da Companhia.



Ampliando horizontes sem tirar o pé do chão.

Empreendimentos

Em face aos desafios do setor de gás no Brasil, a criação da gerência de empreendimentos ensejou a preparação da Companhia para a ampliação de sua capacidade instalada e aumento de sua flexibilidade operacional.

Com esse foco, a TBG finalizou em 2006 a construção de mais duas estações de entrega: Gemini em Paulínia/SP e Igrejinha/RS, ambas já em operação. Além disso, foi dada continuidade às obras da nova Estação de Medição (Emed) da Replan, destinada à medição do gás a ser fornecido ao gasoduto Campinas-Rio, com entrega prevista para março 2007. Paralelamente foram tomadas as ações iniciais para implantação de mais três estações de entrega, Valparaíso/SP, Guaiçara/SP e Iacanga/SP, como também para uma nova estação de medição destinada ao gasoduto Paulínia-Jacutinga.

Foi também assinado o contrato para instalação de unidades de compressão reserva nas estações de Corumbá/MS, Miranda/MS e Anastácio/MS, bem como construção de uma nova Estação de Compressão em Paulínia/SP. As cinco turbinas e três dos cinco compressores, adquiridos para o projeto, foram concluídos nos fabricantes e já chegaram ao Brasil. As novas unidades permitirão a folga necessária para cobrir períodos de manutenção e outras eventualidades que interrompam a operação de parte do sistema de compressão. Sua conclusão está prevista para junho de 2008.



Créditos

Imagens:

Bruno Veiga

Caio Reisewitz

Geraldo Falcão

Marcos Alves

Marcus Almeida

Renata Xavier

Sadi Fernando Sebem

Coordenação Editorial:

Gerência de Responsabilidade Social

Coordenação do Conteúdo Técnico:

Gerência de Estratégia e Desempenho Empresarial



Praia do Flamengo, 200 / 25º andar

Flamengo - Rio de Janeiro / RJ

CEP 22210-030

21 2555-5800

www.tbg.com.br